

Trabalhadores da Chesf decidem manter estado de assembleia permanente contra corte de periculosidade

Em nova assembleia realizada nesta segunda-feira (05/06), trabalhadores e trabalhadoras da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) decidiram manter o estado de assembleia permanente contra o corte de 5% dos credenciamentos da periculosidade proposto pela empresa. A categoria tem se mobilizado contra uma série de medidas de corte de gastos anunciadas pela empresa Chesf/Eletronbras. Entre outras propostas, a empresa anunciou o corte das despesas com horas extras, adicional de sobreaviso, transporte, e com outras conquistas que atingem, principalmente, a base dos empregados da empresa.

Na última semana, os diretores do Sindeletro, Luciana Fonseca e Reginaldo Bezerra Leitão, participaram de reuniões, respectivamente, na Chesf, em Recife, e na Eletronbras, no Rio de Janeiro, em que foram discutidos o corte de periculosidade e os outros temas de interesse da categoria. Na última reunião entre o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) e a diretoria do Sistema Eletronbras, quinta-feira (01/06), no Rio de Janeiro, o diretor jurídico e de Gestão Corporativa do Sistema Eletronbras, Alexandre Aniz, comunicou que a empresa vai divulgar um parecer único para nortear a proposta de corte dos credenciamentos de periculosidade pelas subsidiárias do sistema.

Na ocasião, o CNE externou a preocupação de que o referido parecer não trate das especificidades de cada subsidiária, ressaltando a necessidade de haver as discussões dentro das empresas. Alexandre Aniz assumiu o compromisso de que não haverá descredenciamento de periculosidade em junho já que as comissões paritárias não foram constituídas.

O CNE terá uma nova reunião com a Eletronbras, no dia 20 de junho, para tratar especificamente sobre o corte de periculosidade. A medida proposta pela empresa ameaça trabalhadores cujo pagamento de periculosidade é inerente a sua atividade de trabalho (inciso I) e ainda pode comprometer o direito à aposentadoria especial pelo INSS. O resultado dessa nova reunião de negociação entre empresa e sindicatos será levado para o conhecimento dos empregados da CHESF em nova assembleia agendada para o dia 26 de junho.

Outros itens discutidos na reunião entre o CNU e o Sistema Eletrobras:

PAE

Ao contrário do que era solicitado pelo CNU, a Eletrobras afirmou que não irá suspender o processo de adesão ao PAE, lançado no último dia 22 de maio, nem o respectivo cronograma de desligamento. O CNE alertou à empresa sobre o risco de perda da memória técnica diante da pressa em adotar o programa sem um planejamento mais adequado. O CNE esclarece que as entidades sindicais não tiveram qualquer envolvimento com o teor do PAE que foi lançado.

PLR

Mais uma vez, a Eletrobras postergou o anúncio dos dados finais de PLR por empresa e data de pagamento. A justificativa é de que algumas empresas contestaram os números apresentados pela Holding na última reunião e que a área de governança e finanças está interagindo com essas empresas no sentido de fechar um entendimento. O compromisso assumido é de que até o final desta semana, sejam encaminhados ao CNE os números finais e o cronograma de pagamento por empresa, após reunião do CIASE.

TÍQUETE EXTRA E ABONO DO DIA 28

O diretor jurídico e de Gestão Corporativa do Sistema Eletrobras, Alexandre Aniz, não apresentou novamente resposta para essas reivindicações. Após muitas cobranças, ele afirmou que esses itens virão na resposta da Eletrobras que será apresentada esta semana. O CNE se reunirá no próximo dia 09 para deliberar sobre a proposta que será encaminhada pela Eletrobras.

Chesfianos e chesfianas, confirmam mais notícias no último boletim divulgado pela Confederação Nacional dos Eletricitários (CNE), dia 02 de junho.